

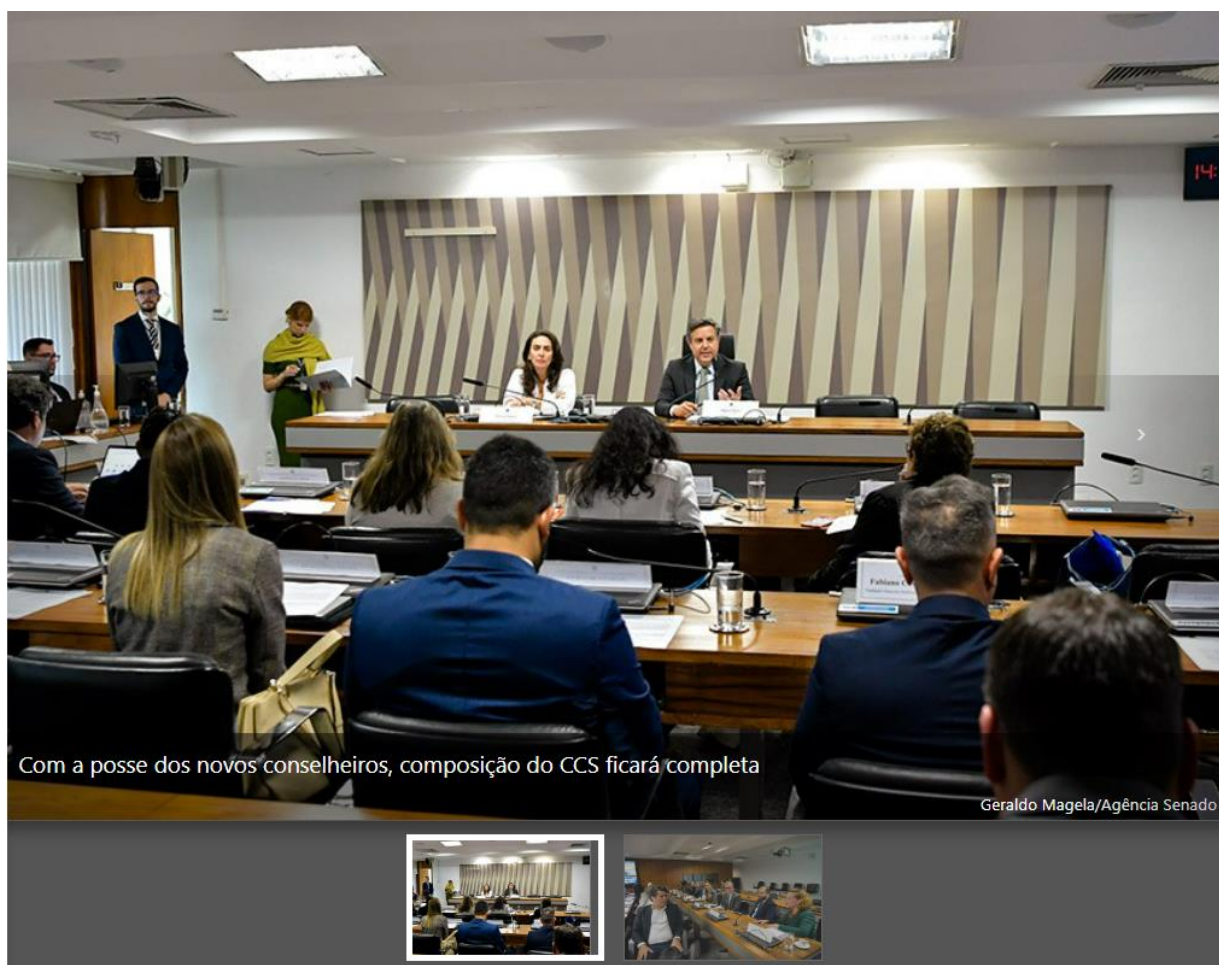


Na Mídia

03/06/2024 | [Senado Federal](#)

Conselho de Comunicação Social tem novos membros empossados

Agência Senado



Com a posse dos novos conselheiros, composição do CCS ficará completa

Geraldo Magela/Agência Senado



Foram empossados nesta segunda-feira (3) sete novos membros do Conselho de Comunicação Social (CCS). Os demais conselheiros já haviam sido eleitos anteriormente.

Composto por 13 conselheiros titulares e 13 suplentes, o CCS é um colegiado do Congresso Nacional que realiza estudos, pareceres, recomendações e outras solicitações a respeito do tema da comunicação social no Brasil.

Previsto pela Constituição de 1988, o CCS foi regulamentado pela Lei 8.389, de 1991, e é composto por membros da sociedade civil, representantes das empresas de rádio, televisão, imprensa escrita, engenheiros com notórios conhecimentos na área de comunicação social e representantes das categorias profissionais dos jornalistas, radialistas, artistas e profissionais de cinema e vídeo. Os conselheiros são eleitos pelo Congresso dentre nomes indicados por entidades representativas dos setores da comunicação social.

Tomaram posse nesta segunda (3) os conselheiros:

- Samir Nobre Maia, representante titular das empresas de televisão;
- João Camilo Júnior, representante suplente das empresas de televisão;
- Júlio César Vinha, representante suplente das empresas de imprensa escrita;
- Ana Flávia Cabral Souza Leite, representante titular da categoria profissional dos artistas;
- Débora Duboc Garcia, representante suplente da categoria profissional dos artistas;
- **Angela Cignachi Baeta Neves, representante titular da sociedade civil;**
- Marcus Vinícius Bennett Ferreira e Camila Leite Contri, representantes suplentes da sociedade civil.

O conselheiro Rafael Menin Soriano, representante titular das empresas de imprensa escrita, tomará posse em 1º de julho.

A conselheira Ana Flávia Cabral é advogada, professora da FGV e superintendente-geral e vice-presidente do Conselho da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

— É uma instituição de direito privado, porém um grande estandarte da cultura da música brasileira. Nosso projeto de educação musical está em 12 estados do Brasil. Então, contem comigo.

A conselheira Camila Contri é membro do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) e professora universitária. Ela disse que o Idec existe há quase 40 anos.

— Queria reiterar também a necessidade de a gente contextualizar a comunicação social frente às novas tecnologias.

Jornalista, advogado e servidor público do Senado, o conselheiro Marcus Vinicius Bennett Ferreira disse que representa a organização Roda Educativa, voltada à educação pública.

— A ideia deles é trabalhar com jovens, com adolescentes, para que esses jovens possam exercer o direito de aprender e de se desenvolver integralmente tanto em educação quanto em comunicação.

A conselheira Angela Cignachi é advogada e representa o Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral.

— Acho que, quando se fala em comunicação social, nós temos muitos, inúmeros aspectos que a gente deve e pode debater aqui, seja auxiliando projetos de lei, seja auxiliando o Congresso nas pautas relacionadas à comunicação social.

Atriz, a conselheira Débora Duboc disse que trará aos debates do CCS a realidade dos trabalhadores e trabalhadoras do audiovisual, do teatro, do circo e da dança.

O presidente do CCS, conselheiro Miguel Matos, deu posse aos novos membros e comemorou a composição.

— É muito bom que o Conselho agora esteja completo e com isso a gente possa trabalhar. Sejam todos bem-vindos, e, no que depender deste presidente e, com certeza, da vice-presidente, estaremos aqui empenhados em auxiliar a todos. Nosso corpo de auxiliares do Senado Federal é absolutamente perfeito.